

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE OS CUIDADOS DOS IDOSOS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: UM OLHAR DAS TEORIAS DE ENFERMAGEM NAS PESQUISAS

Renata Ferreira de Araújo¹
Renner Suênio de Oliveira²
Anny Isabelly de Medeiros Goês³
Daniela Laurentino Rodrigues⁴

RESUMO

As instituições de longa permanência têm como objetivo garantir a atenção integral às pessoas com mais de 60 anos, defendendo a sua dignidade e bem-estar, em que muitas vezes dependem do cuidado de enfermagem nas instituições, visto que muitos idosos necessitam de uma maior atenção na saúde. Objetivou-se analisar as evidências científicas atuais centradas nos cuidados de Enfermagem aos idosos em instituições de longa permanência e buscou-se identificar teorias de enfermagem implícitas e aplicáveis nos estudos analisados. Trata-se de uma revisão da literatura, o levantamento da produção científica realizou-se nas seguintes base de dados: SCIELO, LILACS, BDNF, CUIDEN E SCOPUS. A amostra foi composta por 16 produções científicas que atendiam aos critérios de inclusão e apenas 05 artigos tratava de alguma teoria de enfermagem. Então, mediante ao exposto em torno da utilização das diferentes teorias de enfermagem, é de extrema relevância contextualizar e analisar a temática das evidências científicas sobre os idosos institucionalizados e o cuidado de enfermagem com o intuito de conhecer este cuidado e sua aplicabilidade na prática, ensino e pesquisa da enfermagem. Como também, a importância das teorias de enfermagem para uma prática coesa e de maior eficiência e qualidade para o cliente, no caso, os idosos institucionalizados.

Palavras-chave: Instituição de Longa Permanência para Idosos, Cuidados de Enfermagem, Teorias de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

O avanço populacional da pessoa idosa no Brasil vem ocorrendo de forma gradativa e acelerada. Hoje, o país possui mais de 26 milhões de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, correspondendo a 13% do montante populacional e há estimativas que em 2025 o país será o sexto do mundo em quantitativo de idosos, tornando este grupo 14,7% da população no geral. Esse crescimento da população idosa com a concomitante transição epidemiológica implicam em grandes mudanças, inclusive nas demandas de saúde, devido às modificações no padrão de morbimortalidade, com a diminuição gradativa de afecções infectocontagiosas e ascensão das Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) (IBGE, 2010; MELO et al., 2017).

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB e bolsista de Iniciação Científica CNPq/UEPB, renataafaraujo@gmail.com;

² Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, rennersuenio@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB e bolsista de Iniciação Científica CNPq/UEPB, gannyisabelly@gmail.com;

⁴ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, danirodrigues25@gmail.com;

As instituições de longa permanência têm como objetivo garantir a atenção integral às pessoas com mais de 60 anos, defendendo a sua dignidade os seus direitos. São instituições que buscam prevenir a redução dos riscos aos quais ficam expostos os idosos que não contam com uma moradia, as ILPI no Brasil na década de 1980 e foram os primeiros locais destinados a cuidar da saúde dos idosos e a suprir suas necessidades básicas, como alimentação e moradia (SILVA; COMIN; SANTOS, 2013).

É necessário compreender que a institucionalização do idoso conduz a um distanciamento social e consequência da da família, às vezes resultado do abandono e maus cuidados. Entretanto, em muitos casos, é melhor que eles vivam sob as regras da instituição total do que com a família. Não se pode desconsiderar a importância das instituições de longa permanência para idosos, afinal eles se tornam um lar, um lugar de proteção e cuidado. Observa-se a necessidade de fiscalização desses locais para que sejam cumpridas as normas mínimas exigidas para o funcionamento adequado (SILVA; COMIN; SANTOS, 2013).

Nesse contexto, o cuidado a pessoa idosa perpassa a força de vontade de um indivíduo ou da estrutura familiar, que idealmente deve se responsabilizar pela saúde e bem-estar do idoso; ele inclui uma rede social, infraestrutura, recursos materiais apropriados, pessoal qualificado, apoio social, entre outras (ROCHA; SOUZA; ROZENDO, 2013).

A referência para as teorias de enfermagem se deu em 1952, com a publicação do livro de Hildegard Peplau, o qual abordava o relacionamento interpessoal na enfermagem. Desde de 1952 até os dias atuais com aproximadamente 68 anos depois, os caminhos para novas teorias foram abertos passaram a desenvolverem e publicar, sob diferentes pontos de vistas filosóficos, críticos, novas teorias de enfermagem. Assim, com a expansão e a utilização dessas teorias romperam paradigmas e estimularam, influenciaram a formulação de teorias de enfermagem em vários países (GARCIA; NÓBREGA, 2004).

Como pioneira no Brasil, a enfermeira Wanda de Aguiar Horta, por meio de sua obra, discutiu sobre teorias de enfermagem e a gerar o interesse sobre a temática. Inicialmente divulgou, com seus trabalhos, as teorias elaboradas pelas enfermeiras norte-americanas e, em 1974, elaborou e divulgou a Teoria das Necessidades Humanas Básicas (GARCIA; NÓBREGA, 2004).

Os quatro conceitos essenciais: ser humano, saúde, meio ambiente e enfermagem são os que estruturam as teorias de enfermagem. Sendo assim, prevalente considera-se que o conhecimento produzido em torno dessas concepções, e em especial o primeiro, já que o compromisso social da profissão alia o cuidado às experiências humanas (SCHAURICH;

CROSSETTI, 2002). Essas teorias incorporadas na elaboração de currículos favorecem o desenvolvimento de uma educação de enfermeiros críticos, os quais abarcam questões relacionadas à integralidade da saúde (SILVA, 2014).

Dessa forma, esse estudo objetivou analisar as evidências científicas atuais centradas nos cuidados de Enfermagem aos idosos em instituições de longa permanência e buscou-se identificar teorias de enfermagem implícitas e aplicáveis nos estudos analisados. Assim, esse estudo se justifica, pelo fato das teorias de enfermagem possuírem grande importância para a sistematização das ações da assistência de enfermagem aos seus clientes, e mostrar em evidências científicas, como é realizado o cuidado de enfermagem aos idosos em instituições de longa permanência que cada dia mais crescem seu número no mundo.

METODOLOGIA

O delineamento metodológico deste estudo constitui-se de uma revisão da literatura, a qual objetiva-se reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento acerca do tema investigado (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para esta revisão, a seguinte pergunta foi elaborada: “Quais evidências caracterizam teorias de Enfermagem implícitas nos estudos científicos sobre cuidados em idosos em Instituição de Longa Permanência? ”.

O levantamento da produção científica realizou-se no período de abril de 2020, através de buscas nas seguintes base de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), Base de dados da Fundación Index – España (CUIDEN) e SCOPUS. Em cada base de dados e biblioteca virtual de busca, foram realizados os cruzamentos aos pares dos descritores “Instituição de Longa Permanência para Idosos”, “Cuidados de Enfermagem”, “Teorias de Enfermagem”, utilizando o operador booleano AND.

Como critérios de inclusão foram estabelecidos: os estudos que respondem à questão norteadora, artigos publicados nos últimos cinco anos, em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, artigos disponíveis na íntegra e de forma gratuita. Além disso, como critérios de exclusão: quaisquer outros tipos de estudos que não seja em formato de artigo científico; tais como artigos em jornais, resumos de congresso, editoriais, teses, dissertações enfim, toda a literatura cinzenta.

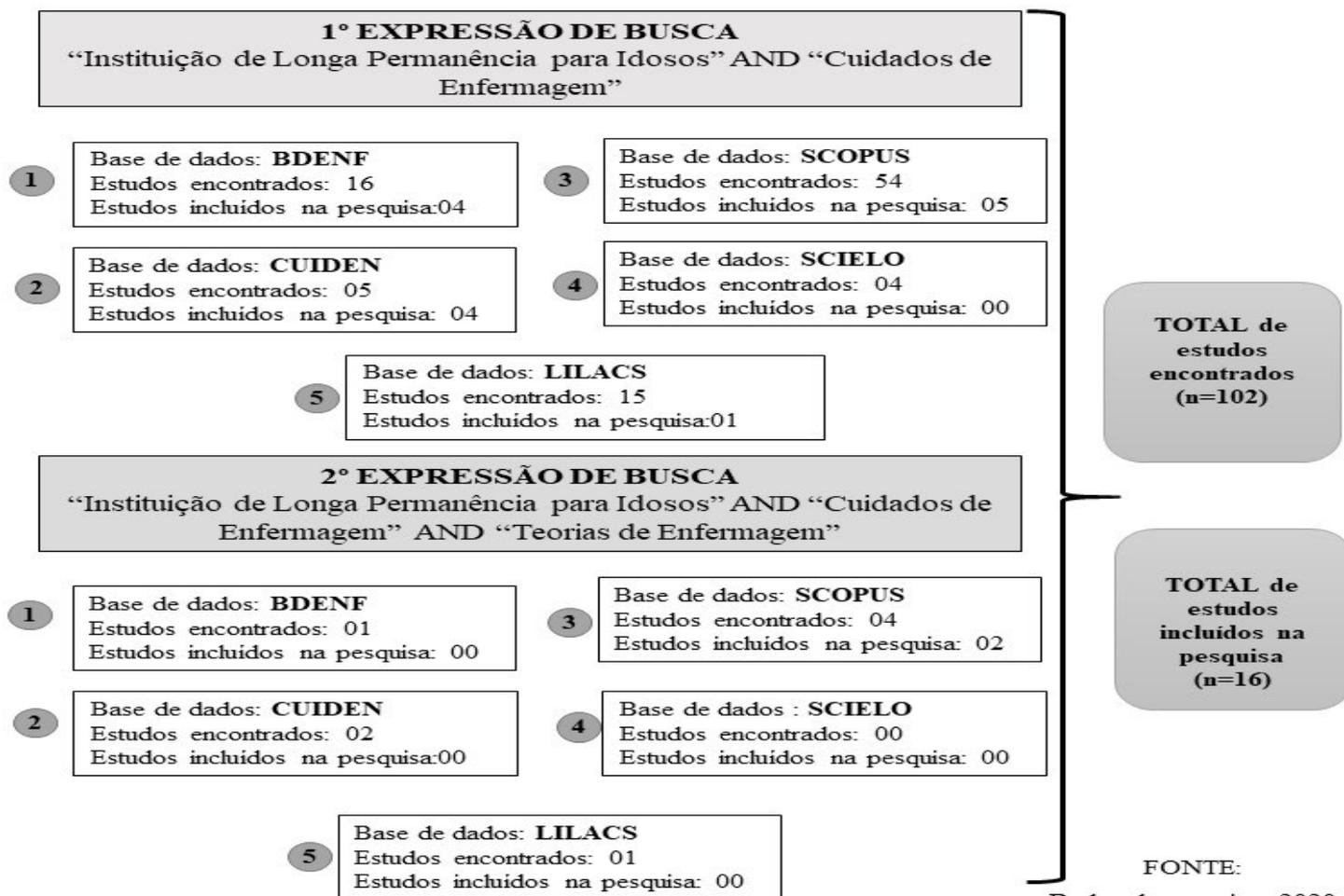
Nesse sentido, a Prática Baseada em Evidências focaliza, em contrapartida, sistemas de classificação de evidências caracterizados de forma hierárquica, dependendo da abordagem metodológica adotada (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Para classificação do nível de evidência dos artigos selecionados, foi utilizado o seguinte parâmetro, estruturado em seis categorias: 1) Evidência a partir de revisão sistemática ou meta-análise de todos ensaios clínicos randomizados relevantes; 2) Evidência a partir de ensaios clínicos randomizados bem desenhados; 3) Evidência a partir de ensaios clínicos não randomizados bem desenhados; 4) Evidência a partir de estudos de coorte e caso-controle bem desenhados; 5) Evidência a partir de revisões sistêmicas de estudos descritivos e qualitativos; 6) Evidência a partir de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês experientes (MELNYK, 2011).

A amostra foi composta por 16 produções científicas que foram analisadas mediante o instrumento para coleta de dados (validado por Ursi, 2006), os critérios de inclusão, exclusão e a questão norteadora. Quanto à análise realizou-se leitura criteriosa dos artigos selecionados, a disposição dos dados coletados e a discussão dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fluxograma 1- Estudos selecionados nas bases de dados.



Quadro 1- Caracterização dos estudos incluídos na pesquisa.

Título/ Primeiro autor	Local/ ano de publicação/ Periódico	Base de dados	Tipo de estudo/ Nível de evidência.	Objetivo	Informações
Contenção mecânica em instituições de longa permanência para idosos (SANTANA et al., 2018).	Brasil. 2018. Revista de Enfermagem UFPE on line	BDEFN	Revisão Integrativa da literatura Nível de evidência: 5	Identificar o uso da contenção mecânica em instituições de longa permanência para idosos.	Inferiu-se que as formas mais utilizadas foram a contenção com grades no leito e a contenção pelo tronco em cadeira de rodas, em pessoas mais idosas, com alta dependência e imobilidade, e a razão para a contenção, em sua maioria, foi para prevenir o risco de quedas e a rotina institucional.
Diagnósticos de Enfermagem para idosos frágeis institucionalizados (FERNANDES et al., 2019).	Brasil. 2019. Journal of Nursing UFPE/ Revista de Enfermagem UFPE	BDEFN	Estudo quantitativo, descritivo, transversal. Nível de evidência: 5	Elaborar diagnósticos de Enfermagem para idosos frágeis de uma ILPI do município de Fortaleza, no Ceará	Elaboraram-se 178 diagnósticos de Enfermagem dos quais prevaleceram 15 na amostra. Destacaram-se Risco de Queda, Visão prejudicada, Marcha prejudicada, Insônia, Sono prejudicado, Humor deprimido e Pele seca. Houve significância entre o número de diagnósticos e o nível de fragilidade dessa forma, quanto maior o nível de fragilidade, mais diagnósticos.
O cuidar de pessoas idosas institucionalizadas na percepção da equipe de enfermagem (MEDEIROS et al., 2015).	Brasil. 2015. Revista Gaúcha de Enfermagem	BDEFN	Estudo qualitativo e exploratório Nível de evidência: 5	Analisar a percepção da equipe de enfermagem sobre o cuidar de pessoas idosas institucionalizadas	Observou-se que os profissionais, se percebiam como peças fundamentais no cuidado cotidiano. Precisam ter mais apoio institucional em relação à organização do serviço de enfermagem, capacitação em Enfermagem gerontogeriatrica e ampliação do número de funcionários, além disso, a equipe citou desenvolver atividades fundamentadas nas necessidades individuais de cada idoso.
Percepción de los adultos mayores acerca de sus vivencias en una casa de reposo (TORIBIO-FERRER, 2018).	México 2018. Revista de Enfermería del Instituto Mexicano del Seguro Social	BDEFN	Estudo qualitativo fenomenológico Nível de evidência: 5	Descrever as experiências de idosos institucionalizados em um lar de idosos no estado de Oaxaca.	Identificaram uma faixa etária entre 60 e 86 anos, sua permanência no asilo variou de 1 a 12 anos, dois idosos tentaram suicídio e três deles com uma perna amputada. Emergiram seis categorias que representam o significado das experiências dos idosos: ingresso a instituição, estadia confortável, depressão, maus tratos, renúncia, patologias presentes,
Instituições de longa permanência para idosos: aspectos físico-estruturais e organizacionais (ALVES, 2017).	Brasil. 2017. Escola Anna Nery	LILACS	Estudo descritivo, transversal, quantitativa. Nível de evidência: 5	Caracterizar Instituições de Longa Permanência para Idosos quanto aos aspectos físico-estruturais e organizacionais.	Evidencia-se um atendimento parcial à regulamentação vigente tanto nos aspectos físico-estruturais quanto organizacionais. Sendo assim, os idosos são expostos a um ambiente, por vezes, insalubre e a fatores de riscos para agravos à saúde
A humanização da assistência na ótica de profissionais de enfermagem que cuidam de idosos (OLIVEIRA, 2018).	Brasil. 2018. Investigación en Enfermería: Imagen y Desarrollo	CUIDEN	Estudo descritivo, qualitativo exploratório. Nível de evidência: 5	Desvelar, a partir da adoção da teoria de Jean Watson, a vivência do profissional de enfermagem no desenvolvimento do cuidado e do relacionamento com idosos institucionalizado	Apontaram que o cuidado se desvelou na humanização da assistência e no relacionamento interpessoal entre os profissionais de enfermagem e o idoso. Como também, os profissionais demonstraram conhecer e usar elementos humanos essenciais no cuidado ao idoso, tal como preconiza Watson, porém, necessitam (re)construir formas para lidar com as dimensões da morte.
Estratégias defensivas no ambiente laboral da enfermagem nas instituições de longa permanência para idosos (MARIANO, 2016).	Brasil. 2016. Revista Gaúcha de Enfermagem	CUIDEN	Estudo descritivo, qualitativo e exploratório. Nível de evidência: 5	Descrever as estratégias defensivas utilizadas pelos trabalhadores de enfermagem das Instituições de Longa Permanência para Idosos perante o sofrimento laboral.	As estratégias utilizadas foram considerar a morte do idoso como algo natural, perceber o óbito daquele em condição crítica como encerramento do sofrimento, compreender os comportamentos resistentes dos idosos como sintomas de doenças e da senilidade, limitar os problemas do trabalho na vida pessoal e restringir o envolvimento afetivo com os idosos.
Prácticas de los equipos en la prevención de	2017. Portugal.	CUIDEN	Estudo descritivo, quantitativo.	Construir e determinar as características	Permitiu-se constatar que a informação sobre os fatores de risco e a discussão em equipe sobre as medidas preventivas nem sempre são mantidas, possibilitando

caídas en los adultos mayores institucionalizados: construcción y validación de escala (BAIXINHO, 2017).	Texto & Contexto-Enfermagem		Nível de evidência: 5	psicométricas da escala de práticas e comportamentos das equipes no gerenciamento do risco de queda de idosos institucionalizados.	que elementos diferentes da equipe possam valorizar medidas diferentes, o que não garante a continuidade de cuidados e a individualização das medidas face ao risco avaliado. Assim, escala pode ser usada na investigação e na prática clínica para avaliar as práticas e os comportamentos das equipes na gestão do risco de queda em idosos institucionalizados.
Processo Clínico Caritas em oficinas para cuidadores de idosos institucionalizados (MEDEIROS, 2016).	Brasil. 2016. Revista Brasileira de Enfermagem	CUIDEN	Estudo qualitativo. Nível de evidência: 5	Descrever a utilização do Processo Clínico Caritas em oficinas para cuidadores de idosos institucionalizados, visando analisar a percepção desses profissionais sobre o cuidado humano com a pessoa idosa institucionalizada	Meusurou a importância do cuidado prestado pela equipe de cuidadores da instituição. O estudo evidenciou o resgate da abordagem humanística, melhorias no cuidado junto à pessoa idosa, importantes reflexões sobre o cuidado prestado pela instituição, necessidade de entrosamento entre o cuidado institucional e maior participação da família do idoso institucionalizado
Nursing diagnosis and results for the institutionalized elderly: a methodological study (OLIVEIRA, 2015)	Brasil. 2015. Online Brazilian Journal of Nursing	SCOPUS	Estudo metodológico baseado na teoria de Horta. Nível de evidência: 4	Identificar os focos da prática de enfermagem e criar diagnósticos e resultados da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem CIPE-para idosos institucionalizados.	Foram construídos 129 Diagnóstico de enfermagem e resultados. De acordo com o mapeamento cruzado, podemos destacar que 60 diagnósticos eram constantes e 69 não foram listados na CIPE, versão 2013
Gerontological contributions to the care of elderly people in long-term care facilities (COIMBRA, 2018).	Brasil. 2018. Revista Brasileira de Enfermagem	SCOPUS	Revisão integrativa da literatura. Nível de evidência: 5	Analisar as produções científicas brasileiras dos últimos 11 anos que mostram as contribuições da enfermagem para idosos em instituições de longa permanência.	As contribuições da enfermagem ao idoso institucionalizado foram vinculadas a medidas de promoção da saúde, além de intervenções simples, como escutar, interagir, oferecendo recreação e ajudando em relacionamentos psicoafetivos. Essas atividades contribuíram para elevar a autoestima dos indivíduos.
Instrumentos desenvolvidos para o gerenciamento e cuidado de idosos em instituições de longa permanência: uma revisão sistemática (MEDEIROS, 2016).	Brasil. 2016. Ciência & Saúde Coletiva	SCOPUS	Revisão Sistemática Nível de evidência: 5	Identificar instrumentos de medida construídos especificamente para o gerenciamento e o cuidado de residentes idosos, em instituições de longa permanência.	Os EUA foram o país que mais construiu instrumentos voltados a essa população e o Minimum Data Set/Resident Assessment Instrument (MDS/RAI) foi o mais utilizado nos estudos da presente revisão. As variáveis mais frequentemente avaliadas foram a depressão, a cognição e a capacidade funcional.
Useful lessons for the provision of services in long-term care facilities in South Korea: operators' experiences illuminate the phenomenon of working with the elderly in the field.	Coreia do Sul. 2019. International journal of qualitative studies on health and well-being	SCOPUS	Estudo qualitativo. Nível de evidência: 5	Estabelecer uma exploração sistemática e aprofundada das experiências dos diretores de instituições de cuidados de longa duração para idosos e avaliar as características dessas organizações de acordo com as	As experiências dos operadores das instalações podem ser organizadas em quatro temas: "Iniciar como operador da instalação", "Sonhar com uma instalação ideal de assistência a longo prazo", "Lutar desesperadamente na prática" e "Obter esperança ao prestar assistência".

				mudanças após a aplicação de o sistema de seguro de assistência a longo prazo para idosos e a aplicação da lei revisada em abril de 2013	
Nurse practitioners in aged care settings: a study of general practitioners' and registered nurses' views (TAK et al., 2018)	Nova Zelândia. 2018. Contemporary nurse	SCOPUS	Estudo quantitativo. Nível de evidência: 5	Examinou as percepções de enfermeiros (RNs) e clínicos gerais (GPs) sobre o papel dos enfermeiros (Ps) em instituições de longa permanência (LTACF).	Os enfermeiros foram vistos como contribuindo para o desenvolvimento profissional do pessoal da instalação. Ambas as coortes identificaram as tarefas estendidas que os enfermeiros desempenham como importantes, como realizar avaliações iniciais e contínuas dos residentes (incluindo três avaliações mensais), iniciar tratamentos e esquemas terapêuticos de problemas de saúde agudos comuns, gerenciar doenças crônicas estabilizadas e avaliar o progresso dos residentes após uma mudança no tratamento. A prescrição de medicamentos foi considerada importante pelos dois grupos, desde que houvesse colaboração. Início da intervenção precoce em resposta a uma mudança de residência
Residents' self-reported quality of life in long-term care facilities in Canada (KEHYAYA et al., 2015)	Canadá. 2015 Canadian Journal on Aging/La Revue canadienne du vieillissement	SCOPUS	Estudo transversal e descritivo. Nível de evidência: 5	Examinou a QV autorreferida de residentes em instalações LTC no Canadá usando o instrumento InterRAI Self-Report Nursing Home Quality of Life Survey Survey.	Os resultados mostraram que os residentes avaliaram positivamente vários aspectos de sua vida, como ter privacidade durante as visitas (76,9%) e a equipe ser honesta com eles (73,6%). Os residentes deram notas mais baixas a outros aspectos, como autonomia, vínculo entre funcionários e relacionamentos pessoais. As descobertas apontam lacunas entre as filosofias do atendimento e sua tradução para um ambiente de atendimento onde o atendimento é realmente direcionado aos residentes.
Atuação da equipe de enfermagem frente à sexualidade de idosos institucionalizadas (VENTURINI et al., 2018).	Brasil 2018 Revista da Escola de Enfermagem da USP	SCOPUS	Estudo qualitativo e descritivo. Nível de evidência: 5	Analisar o desempenho da equipe de enfermagem no enfrentamento da sexualidade no cotidiano de idosos institucionalizados	Participaram 18 (dezoito) profissionais de enfermagem do estudo. Formações ideológicas e imaginárias permeiam as evocando a compreensão da sexualidade, sua conformação institucional e os aspectos desempenho exigido sob manifestações dessa sexualidade. Assim, considerando o desempenho dos profissionais, foi possível identificar dificuldades como vergonha, desconforto ou prevalência de crenças e estratégias pessoais.

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

A pesquisa possui uma amostra composta por 16 produções, com 10 produções brasileiras e dos seguintes países: México, Canadá, Nova Zelândia, Coréia do Sul e Portugal. Quanto ao nível de evidência, a maioria são do nível 5. O período das publicações são: 2018 são 37,5% a maioria compreendendo 6 artigos, 2016 são 18,75%, 2015 são 18,75%, 2019 são 12,50% e 2017 são 12,50%.

Sendo assim, as teorias de enfermagem são de grande importância em pesquisas da área pois, consistem em um referencial de trabalho que favorece o desenvolvimento do conhecimento científico. Nesse sentido, as teorias de Enfermagem têm sido descritas na literatura como possibilidade de oferecer respaldo científico à prática assistencial, além de proporcionar segurança e qualidade para as ações de enfermagem, uma vez que possibilitam intervenções planejadas passíveis de avaliação para alcance de melhores resultados,

possibilitando a visibilidade do trabalho em Enfermagem. Por isso, a necessidade do respaldo das teorias nos trabalhos científicos em temáticas da área do cuidado (MATOS, 2011).

Quadro 2- Identificação dos estudos com a teoria de Enfermagem aplicável:

Identificação do artigo:	O estudo aborda alguma teoria da saúde?	Teoria de Enfermagem aplicável	Informações sobre teoria de Enfermagem e o estudo analisado
Contenção mecânica em instituições de longa permanência para idosos	NÃO	Teoria de Henderson	Os enfermeiros ajudam os clientes as satisfazerem suas 14 necessidades básicas, as quais dividem-se em: fisiológico, psicológico, da comunicação e aprendizagem, espiritual, ocupação e recreação (FERRARI et al., 2014).
Diagnósticos de Enfermagem para idosos frágeis institucionalizados.	SIM	Teoria de Henderson	Utiliza-se a teoria de Virginia Henderson em um instrumento de coleta de dados, elaborado conforme as necessidades humanas fundamentais (FERNANDES, et al., 2019)
O cuidar de pessoas idosas institucionalizadas na percepção da equipe de enfermagem.	NÃO	Teoria de Orem	Na teoria do autocuidado, permite que a pessoa pode oscilar nas necessidades de autocuidado. Os cuidados da enfermagem são necessários quando cliente é incapaz de atender suas necessidades (QUEIRÓS et al., 2014).
Percepción de los adultos mayores acerca de sus vivencias en una casa de reposo.	NÃO	Teoria de Benner e Wrubel	Patricia Benner e Judith Wrubel em 1989, afirmam que o cuidado da enfermagem crie para o cliente a possibilidade enfrentamento com os fatores geradores de estresse (EDWARDS, 2001).
Instituições de longa permanência para idosos: aspectos físico-estruturais e organizacionais.	NÃO	Teoria ambientalista	Florence Nightingale evidencia que a enfermagem deve facilitar a manipulação do ambiente com o cliente para uma nível maior de reabilitação (MEDEIROS; ENDERS; LIRA, 2015).
A humanização da assistência na ótica de profissionais de enfermagem que cuidam de idosos.	SIM	Teoria de Jean Watson	A teoria do cuidado transpessoal de Jean Watson, a partir dos 10 Clinical Caritas Processes, faz-se necessário estar em concordância com práticas de evolução do ser, enquanto parte integrante de um todo e em conexão com o universo (OLIVEIRA, 2018).
Estratégias defensivas no ambiente laboral da enfermagem nas instituições de longa permanência para idosos	SIM	Teoria Psicodinâmica	A Teoria da Psicodinâmica do Trabalho, são mecanismos por meio dos quais o trabalhador, no caso a equipe de enfermagem busca modificar, transformar e minimizar sua percepção da realidade que o faz sofrer. Sendo o sofrimento intrínseco a qualquer ambiente de trabalho, neste caso as ILPIs podendo levar o enfermeiro ao adoecimento somático e psicológico (MARIANO; CARREIRA, 2016).
Prácticas de los equipos en la prevención de caídas en los adultos mayores institucionalizados: construcción y validación de escala.	NÃO	Teoria de Henderson	Os enfermeiros ajudam os clientes as satisfazerem suas 14 necessidades básicas, as quais dividem-se em: fisiológico, psicológico, da comunicação e aprendizagem, espiritual, ocupação e recreação. Nesse sentido, a prevenção das quedas é importante para o não agravo clínico desses paciente e debilitação para suas atividades de rotina (FERRARI et al., 2014).
Processo Clinical Caritas em oficinas para cuidadores de idosos institucionalizados.	SIM	Teoria do Cuidado Humano- Jean Watson	O foco dessa teoria se baseia no entendimento entre a interação da ciência da Enfermagem e do (cuidador/ser cuidado). Referindo-se ao contato dos mundos subjetivos do ser cuidado e do cuidador, que tem o potencial de ir além do físico-material ou do mental-emocional. Ocorre na relação cuidador/idoso das ILPIs para que se potencialize a reabilitação (MEDEIROS; NÓBREGA, 2016).
Nursing diagnosis and results for the institutionalized elderly: a methodological study.	SIM	Teoria de Wanda Horta	Utilizaram no estudo a categorização, a qual concentra-se nas necessidades humanas básicas do Modelo conceitual de Horta, realizado em instituições de longa permanência para idosos (ILPIs),

			usando a técnica de mapeamento cruzado e validação de conteúdo (OLIVEIRA; NÓBREGA; OLIVEIRA, 2015).
Gerontological contributions to the care of elderly people in long-term care facilities	NÃO	Teoria de Martha E. Rogers	Rogers propõe uma enfermagem humanística e humanitária, abrindo as portas para a criatividade dos enfermeiros ao proporcionar a exploração de fenômenos, como métodos terapêuticos viáveis, não invasivos e cientificamente embasados, como é o caso do Toque Terapêutico (SÁ, 1994).
Instrumentos desenvolvidos para o gerenciamento e cuidado de idosos em instituições de longa permanência: uma revisão sistemática.	NÃO		Não se aplica pois, trata-se de uma revisão sistemática que busca os instrumentos mais atuais para o cuidado dos idosos em ILPIs.
Useful lessons for the provision of services in long-term care facilities in South Korea: operators' experiences illuminate the phenomenon of working with the elderly in the field.	NÃO	Teoria Ambientalista de Florence Nightingale	A importância do ambiente físico para o idoso, conforme percebido na pesquisa, não é um tipo de hospital, mas uma instalação semelhante a um lar, onde os idosos podem receber atendimento personalizado e que suas famílias possam visitá-lo com facilidade. Constatou-se a importância do ambiente físico para os serviços de cuidados de longa duração para idosos com demência, que não podem reclamar da estrutura e qualidade do cuidado recebido (TAK, et al. 2019).
Nurse practitioners in aged care settings: a study of general practitioners' and registered nurses' views.	NÃO	Teoria de Orem	Na teoria do autocuidado, os cuidados da enfermagem são necessários quando cliente é incapaz de atender suas necessidades. Assim, a necessidade do cuidado dos profissionais de enfermagem com os idosos incapacitados (QUEIRÓS et al., 2014).
Residents' self-reported quality of life in long-term care facilities in Canada.	NÃO	Teoria de Roy	A teoria adaptativa de Calista Roy compreende a Enfermagem como uma profissão dos cuidados de saúde que se centra nos processos de vida humanos, enfatizando a promoção da saúde aos indivíduos, grupos e sociedade como um todo, sendo que a ciência e a prática expandem a capacidade de adaptação. Assim, os idosos vão se adaptar nas instituições e apresentaram uma melhor qualidade de vida (COELHO, 2011).
Atuação da equipe de enfermagem frente à sexualidade de idosos institucionalizados	NÃO	Teoria de Henderson	Segundo a teoria das 14 necessidades básicas, as relações sexuais são necessidades secundárias para o cliente. Inserida no bloco das necessidades afetivas e sociais (FERRARI et al., 2014).

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Nos estudos analisados na pesquisa, apenas 05 usavam no seu estudo alguma teoria de enfermagem, correspondendo a 31,25%. Com destaque para Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson e Teoria de Wanda Horta das 14 necessidades básicas. Nesse cenário, podemos inferir que os pesquisadores da área de enfermagem devem buscar embasamento científico nas teorias de enfermagem para que os estudos se tornem cada vez mais robustos e assim, permitir um cuidado ao cliente com qualidade e eficiência respeitando sua integralidade.

Assim os cuidados com os idosos necessitam de uma aplicabilidade das teorias de enfermagem, como forma de maior grau de cientificidade nos estudos e uma maior valorização das teorias da área. Desta forma, desvela-se que os estudos com idosos institucionalizados ainda não respondem com totalidade às demandas das teorias em questão já existentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante ao exposto em torno da utilização das diferentes teorias de enfermagem, é de extrema relevância contextualizar e analisar a temática das evidências científicas sobre os idosos institucionalizados e o cuidado de enfermagem com o intuito de conhecer este cuidado e sua aplicabilidade na prática, ensino e pesquisa da enfermagem.

Com esse estudo, podemos inferir que há estudos sobre a temática dos cuidados de enfermagem e os idosos em instituições de longa permanência, porém necessita do uso das teorias de enfermagem para um embasamento teórico e científico. E assim, podemos concluir que existe necessidade de um maior empoderamento dos enfermeiros das teorias, definição, aplicabilidade e uso na assistência ao cliente.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Manuela Bastos et al. Instituições de longa permanência para idosos: aspectos físico-estruturais e organizacionais. **Escola Anna Nery**, v. 21, n. 4, 2017.
- BAIXINHO, Cristina Lavareda; DIXE, Maria dos Anjos. Prácticas de los equipos en la prevención de caídas en los adultos mayores institucionalizados: construcción y validación de escala. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 26, n. 3, 2017.
- COIMBRA, Antonio et al. Contribuições gerontológicas para assistência de idosos em instituição de longa permanência. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, 2018.
- EDWARDS, Steven D. Benner e Wrubel sobre o cuidado em enfermagem. **Journal of Advanced Nursing**, v. 33, n. 2, p. 167-171, 2001.
- FERRARI, Roberta Fernanda Rogonni et al. Aplicabilidade da teoria de Virginia Henderson para fundamentação na enfermagem: fragilidades e potencialidades. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 18, n. 1, 2014.
- FERNANDES, Bruna Karen Cavalcante et al. Diagnósticos de Enfermagem para idosos frágeis institucionalizados. **Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE**, v. 13, n. 4, 2019.
- FORBES, Vicki; HARVEY, Clare; MEYER, Alannah. Nurse practitioners in aged care settings: a study of general practitioners' and registered nurses' views. **Contemporary nurse**, v. 54, n. 2, p. 220-231, 2018.

GARCIA, Telma Ribeiro; NÓBREGA, Maria Miriam Lima da. Contribuição das teorias de enfermagem para a construção do conhecimento da área. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 57, n. 2, p. 228-232, 2004.

KEHYAYAN, Vahe et al. Residents' self-reported quality of life in long-term care facilities in Canada. **Canadian Journal on Aging/La Revue canadienne du vieillissement**, v. 34, n. 2, p. 149-164, 2015.

LIMA, Cristina Alves de; TOCANTINS, Florence Romjin. Necessidades de saúde do idoso: perspectivas para a enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 62, n. 3, p. 367-373, 2009.

MARIANO, Pâmela Patricia; CARREIRA, Lígia. Estratégias defensivas no ambiente laboral da enfermagem nas instituições de longa permanência para idosos. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 37, n. 3, 2016.

MATOS, Jéssica Carvalho de et al. Ensino de teorias de enfermagem em Cursos de Graduação em Enfermagem do Estado do Paraná-Brasil. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 24, n. 1, p. 23-28, 2011.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

MELNYK, Bernadette Mazurek; FINEOUT-OVERHOLT, Ellen (Ed.). Evidence-based practice in nursing & healthcare: A guide to best practice. **Lippincott Williams & Wilkins**, 2011.

MEDEIROS, Fabíola de Araújo Leite et al. O cuidar de pessoas idosas institucionalizadas na percepção da equipe de enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 36, n. 1, p. 56-61, 2015.

MEDEIROS, Fabíola de Araújo Leite; FÉLIX, Lidiany Galdino; NÓBREGA, Maria Miriam Lima da. Processo Clinical Caritas em oficinas para cuidadores de idosos institucionalizados. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, n. 6, p. 1059-1066, 2016.

MEDEIROS, Paulo Adão de et al. Instrumentos desenvolvidos para o gerenciamento e cuidado de idosos em instituições de longa permanência: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, p. 3597-3610, 2016.

MEDEIROS, Ana Beatriz de Almeida; ENDERS, Bertha Cruz; LIRA, Ana Luisa Brandão de Carvalho. Teoria ambientalista de Florence Nightingale: uma análise crítica. **Escola Anna Nery**, v. 19, n. 3, p. 518-524, 2015.

OLIVEIRA, Patrícia Peres de et al. A humanização da assistência na ótica de profissionais de enfermagem que cuidam de idosos. **Investigación en Enfermería: Imagen y Desarrollo**, v. 20, n. 2, 2018.

OLIVEIRA, Jullyana Marion Medeiros de; NÓBREGA, Maria Miriam Lima da; OLIVEIRA, Jacira dos Santos. Nursing diagnosis and results for the institutionalized elderly: a methodological study. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 14, n. 2, p. 110-119, 2015.

QUEIRÓS, Paulo Joaquim Pina et al. Autocuidado: o contributo teórico de Orem para a disciplina e profissão de Enfermagem. **Revista de Enfermagem Referência**, n. 3, p. 157-164, 2014.

ROCHA, Luanna dos Santos; SOUZA, Elizabeth Moura Soares de; ROZENDO, Célia Alves. Necessidades humanas básicas e dependência de cuidados de enfermagem de idosos institucionalizados. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 15, n. 3, p. 720-8, 2013.

SANTANA, Rosimere Ferreira et al. Contenção mecânica em instituições de longa permanência para idosos. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 3394-3400, 2018.

SCHAURICH, Diego; CROSSETTI, Maria da Graça Oliveira. Produção do conhecimento sobre teorias de enfermagem: análise de periódicos da área, 1998-2007. **Escola Anna Nery**, v. 14, n. 1, p. 182-188, 2010.

SILVA, Júnia Denise Alves; COMIN, Fabio Scorsolini; SANTOS, Manoel Antônio dos. Idosos em instituições de longa permanência: desenvolvimento, condições de vida e saúde. **Psicologia: reflexão e crítica**, v. 26, n. 4, p. 820-830, 2013.

SILVA, Elizabete Noemia da et al. Pensamento curricular contemporâneo na formação dos cursos de graduação em enfermagem em universidades públicas. 2014.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

TORIBIO-FERRER, Claudia; FRANCO-BARCENAS, Silvia. Percepción de los adultos mayores acerca de sus vivencias en una casa de reposo. **Revista de Enfermería del Instituto Mexicano del Seguro Social**, v. 26, n. 1, p. 16-22, 2018.

TAK, Young Ran et al. Useful lessons for the provision of services in long-term care facilities in South Korea: operators' experiences illuminate the phenomenon of working with the elderly in the field. **International journal of qualitative studies on health and well-being**, v. 14, n. 1, p. 1565238, 2019.

VENTURINI, Larissa et al. Atuação da equipe de enfermagem frente à sexualidade de idosas institucionalizadas. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 52, 2018.